

Ondas e Óptica

Espelhos esféricos

V = Vértice do espelho

C = Centro de curvatura do espelho

F = Foco do espelho

s = Distância do objeto ao vértice de espelho

s' = Distância da imagem ao vértice do espelho

f = Foco do espelho

r = Raio de curvatura da superfície esférica

y = Altura do objeto

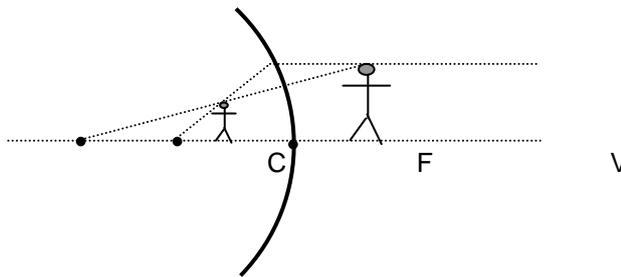
y' = Altura da imagem

m = Ampliação

$$\frac{2}{r} = \frac{1}{f} = \frac{1}{s} + \frac{1}{s'}$$

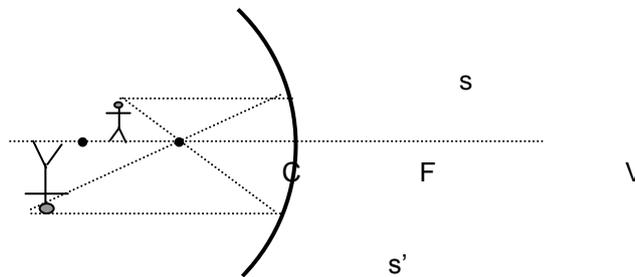
$$m = \frac{y'}{y} = -\frac{s'}{s}$$

Espelho côncavo.



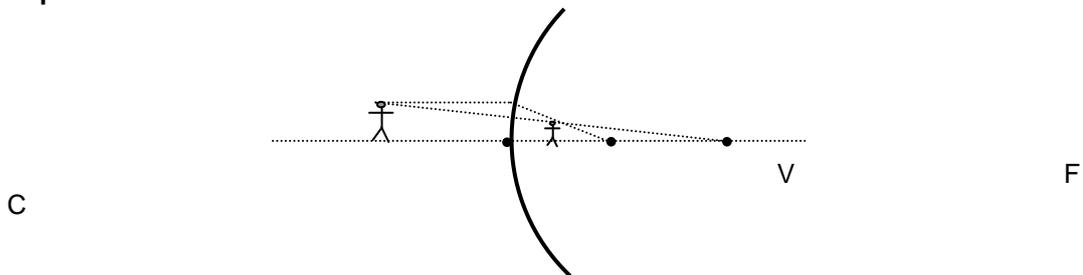
No espelho côncavo, se o objeto está colocado entre o foco e o vértice ($s < f$) do espelho a imagem é virtual e direita.

Espelho côncavo.



No espelho côncavo, se o objeto está colocado a uma distância maior que a distância focal ($s > f$) a imagem é real e invertida.

Espelho convexo



No espelho convexo a imagem é virtual e direita.

Lei de Snell

O índice de refração n de um meio é definido como:

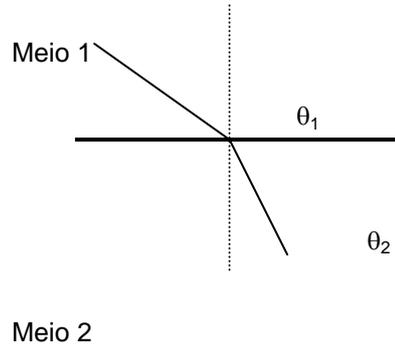
$$n = \frac{c}{v} = \frac{\text{velocidade da luz no vácuo}}{\text{velocidade da luz no meio}}$$

A lei de Snell tem a forma:

$$n_1 \sin \theta_1 = n_2 \sin \theta_2$$

ou

$$\frac{\sin \theta_1}{v_1} = \frac{\sin \theta_2}{v_2}$$



1. Uma pessoa, inicialmente parada na frente de um espelho plano, aproxima-se 2m deste. Em consequência, a distância entre a pessoa e sua imagem formada pelo espelho

- a) aumentará de 2m
 b) diminuirá de 2m
 c) aumentará de 4m
 d) diminuirá de 4m
 e) permanecerá inalterada.

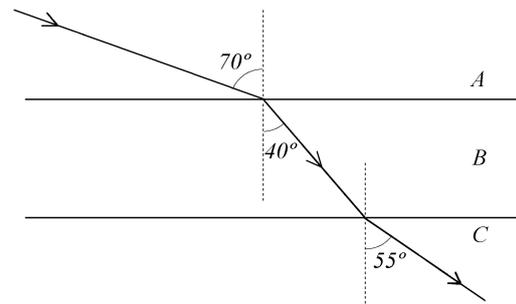
Solução:

A distância da pessoa até o espelho plano é a mesma distância da imagem a este espelho. Se a pessoa se aproximou de 2m do espelho a imagem também se aproximará de 2m. Consequentemente, a distância entre a pessoa e a sua imagem diminuirá de 4m.

Resposta: item d

2. A figura ao lado mostra a trajetória de um raio luminoso monocromático que atravessa três meios, A, B e C, sendo o meio B uma lâmina de faces paralelas. Sendo v_A , v_B e v_C as velocidades de propagação desta luz nos meios A, B e C, respectivamente, é correto afirmar que

- a) $v_A > v_B > v_C$
 b) $v_A > v_C > v_B$
 c) $v_B > v_A > v_C$
 d) $v_B > v_C > v_A$
 e) $v_C > v_B > v_A$



Solução:

Usando a Lei de Snell:

$$\frac{\sin \theta_A}{v_A} = \frac{\sin \theta_B}{v_B} = \frac{\sin \theta_C}{v_C}$$

Ordenando de outra forma:

$$\frac{v_A}{v_C} = \frac{\sin \theta_A}{\sin \theta_C} \quad \text{e} \quad \frac{v_C}{v_B} = \frac{\sin \theta_C}{\sin \theta_B}$$

Como o seno é uma função crescente:

se $\theta_A > \theta_C$ temos que $\sin \theta_A > \sin \theta_C$, ou seja $v_A > v_C$
 se $\theta_C > \theta_B$ temos que $\sin \theta_C > \sin \theta_B$, ou seja $v_C > v_B$

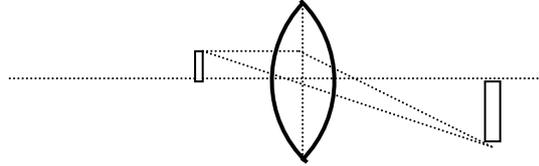
Concluimos então que $v_A > v_C > v_B$

Resposta: item b

3. Um cilindro de 30cm de altura, colocado perpendicularmente ao eixo de uma lente, tem uma imagem invertida cuja altura é 90cm. Sabendo que a distância entre o cilindro e sua imagem é 40cm, determine
- a distância do cilindro à lente.
 - a distância focal da lente.

Solução:

$$\text{Dados } \begin{cases} y = 30 \text{ cm} \\ y' = -90 \text{ cm} \\ s + s' = 40 \text{ cm} \end{cases}$$



- a) A ampliação m é dada por:

$$m = \frac{y'}{y} = -\frac{s'}{s}$$

ou seja:

$$m = \frac{-90}{30} = -\frac{40-s}{s}$$

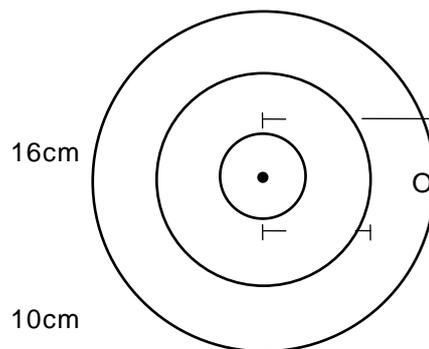
A partir da equação anterior encontramos que:

$$s = 10 \text{ cm} \quad \text{e} \quad s' = 30 \text{ cm}$$

- b) Para lentes delgadas, temos que:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{s} + \frac{1}{s'} \quad \Rightarrow \quad \frac{1}{f} = \frac{1}{10} + \frac{1}{30} \quad \therefore \quad f = 7,5 \text{ cm}$$

4. De uma torneira mal fechada, caem 3 gotas por segundo sobre o ponto O da figura ao lado, que representa a superfície da água em um tanque. A figura também indica, num instante dado, as frentes de onda geradas pelas 3 primeiras gotas. Nessas condições, a velocidade de propagação das ondas na superfície da água é



- 12 cm/s
- 18 cm/s
- 30 cm/s
- 48
- 78

Solução:

A frequência com que as gotas caem é $f = 3 \text{ seg}^{-1} = 3 \text{ Hz}$, e o período $T = 1/f$. O comprimento de onda λ , que é a distância entre duas frentes de onda, tem a forma:

$$\lambda = v T$$

onde v é a velocidade de propagação desta onda. Neste problema:

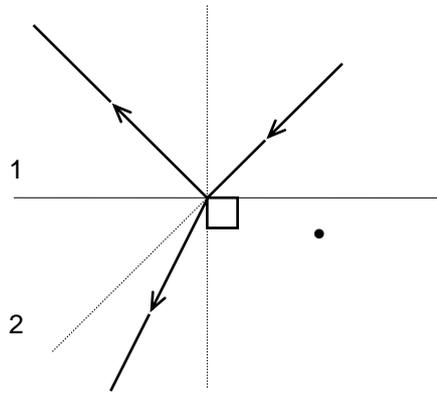
$$\lambda = 16 \text{ cm} - 10 \text{ cm} = 6 \text{ cm}$$

$$v = \frac{\lambda}{T} \quad \Rightarrow \quad v = 18 \text{ cm/s}$$

Resposta: item b

5. A figura ao lado indica a propagação de um raio luminoso monocromático ao incidir na superfície de separação entre os meios 1 e 2. Afirma-se que:

- I - o índice de refração do meio 1 é menor do que o do meio 2;
- II - no caso de luz incidindo do meio 1 para o meio 2, dependendo do ângulo de incidência, é possível ocorrer uma situação de reflexão total;
- III - a velocidade de propagação da luz no meio 2 é maior do que no meio 1.



Das afirmações, estão corretas:

- a) Apenas I e II
- b) Apenas I e III
- c) Apenas II e III
- d) Todas
- e) Nenhuma

Solução:

Através da Lei de Snell encontramos que:

$$\frac{\sin \theta_1}{\sin \theta_2} = \frac{v_1}{v_2} = \frac{n_2}{n_1}$$

Como $\theta_1 > \theta_2 \Rightarrow v_1 > v_2$ e $n_1 < n_2$. Se chama reflexão total quando o ângulo de refração $\theta_2 = 90^\circ$. Isso acontecerá se $\theta_1 = (\theta_1)_{\text{crítico}}$ onde:

$$\sin(\theta_1)_{\text{crítico}} = \frac{v_1}{v_2} \Rightarrow \frac{v_1}{v_2} < 1 \quad \therefore v_1 < v_2$$

Mas neste problema $v_1 > v_2$, logo é impossível, neste caso, acontecer a reflexão total. Constatamos que as afirmações:

- I é correta
- II é falsa
- III é correta

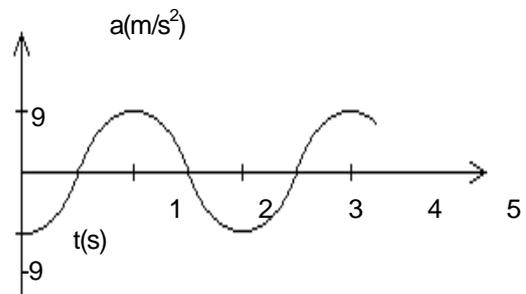
Resposta: item b

6. Um corpo executa um movimento harmônico simples ao longo do eixo X, oscilando em torno da posição de equilíbrio $x = 0$. Ao lado, está o gráfico de sua aceleração em função do tempo.

Considerando $\pi = 3$, determine:

- a) a frequência do movimento.
- b) a amplitude do movimento.
- c) o módulo da velocidade do corpo em $t = 1$ s.

6



Solução:

- a) Através do gráfico concluímos que o período $T = 4s$, a aceleração máxima $a_M = 9 \text{ m/s}^2$ e a frequência $f = (1/T) = 0,25 \text{ Hz}$
b) A aceleração terá a forma:

$$a(t) = -a_M \cos(\omega t) = -9 \cos(\pi t/2) \text{ m/s}^2$$

onde $\omega = 2\pi f$ é a frequência angular. Considerando que este corpo está preso a uma mola de constante elástica k , e que esta mola exerce a única força horizontal no corpo:

$$F = ma \Rightarrow -k x(t) = m a(t)$$

$$x(t) = -\left(\frac{m}{k}\right)a(t)$$

Mas $\frac{2\pi}{T} = \omega = \sqrt{\frac{k}{m}} \therefore \frac{k}{m} = \left(\frac{2\pi}{T}\right)^2 \Rightarrow \frac{m}{k} = \left(\frac{T}{2\pi}\right)^2$ logo:

$$x(t) = -\left(\frac{2}{\pi}\right)^2 \left[-9 \cos\left(\frac{\pi t}{2}\right)\right] \Rightarrow x(t) = 9\left(\frac{2}{\pi}\right)^2 \cos\left(\frac{\pi t}{2}\right)$$

A amplitude será dada por: $x_M = 9\left(\frac{2}{\pi}\right)^2 = 4$

c)

$$x(t) = 4 \cos\left(\frac{\pi t}{2}\right)$$

A velocidade é dada por:

$$v = \frac{dx}{dt} \Rightarrow v(t) = -\left(\frac{\pi}{2}\right) 4 \text{ sen}\left(\frac{\pi t}{2}\right) \therefore v(t) = -6 \text{ sen}\left(\frac{\pi t}{2}\right)$$

$$v(t=1) = -6 \text{ sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) \therefore v(t=1) = -6 \text{ m/s}$$

7. Um objeto é colocado em frente a um espelho esférico de raio de curvatura r .

- a) Quando este objeto se encontra a 20 cm do vértice do espelho, sua imagem é virtual e maior que ele. Este espelho é côncavo ou convexo? Justifique sua resposta.
b) Quando este objeto se encontra a 75 cm do vértice do espelho, sua imagem tem a metade de seu tamanho. Determine r .

Solução:

- a) Dado: quando $s = 20 \text{ cm}$ sua imagem é virtual e maior que ele.

- a1) Para o espelho côncavo, a imagem é virtual se $s < f$. Temos então que:

$$\frac{2}{r} = \frac{1}{f} = \frac{1}{s} + \frac{1}{s'} \Rightarrow s' = \frac{sf}{s-f}$$

A ampliação é dada por:

$$m = \frac{y'}{y} = -\frac{s'}{s} \Rightarrow m = -\frac{f}{s-f}$$

Como $s < f \Rightarrow s' < 0$ e $m > 1$ logo a imagem é virtual e maior que o objeto.

a2) Para o espelho convexo, a imagem é virtual ($f < 0 \Rightarrow f = -|f|$)

$$\frac{2}{r} = \frac{1}{f} = \frac{1}{s} + \frac{1}{s'} \Rightarrow s' = -\frac{s|f|}{s+|f|}$$

A ampliação é dada por:

$$m = \frac{y'}{y} = -\frac{s'}{s} \Rightarrow m = \frac{|f|}{s+|f|}$$

Temos que $s' < 0$ e $m < 1$ logo a imagem é virtual e menor que o objeto

Conclusão: o espelho deste problema é côncavo e a imagem deste objeto é virtual.

b) $s = 75 \text{ cm}$

Dados:

A imagem é a metade do objeto

$$m = \frac{y'}{y} = -\frac{s'}{s}$$

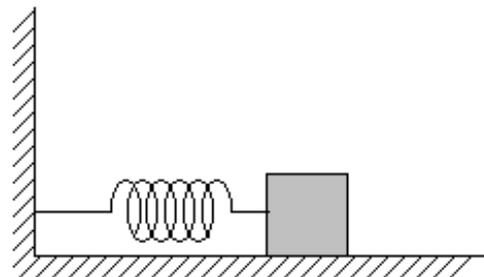
Vamos supor que $s > f$, e neste caso, para o espelho côncavo, temos uma imagem real e invertida.

$$m = \frac{-1}{2} \Rightarrow m = -0,5 \Rightarrow s' = 0,5 s = 37,5 \text{ cm}$$

$$\frac{2}{r} = \frac{1}{f} = \frac{1}{s} + \frac{1}{s'} \Rightarrow r = 50 \text{ cm}$$

8. Um corpo em repouso, apoiado sobre uma mesa horizontal lisa, está preso à extremidade de uma mola de constante elástica igual a $0,9 \text{ N/m}$, conforme figura abaixo. O corpo é então deslocado de 2 m de sua posição de equilíbrio e solto, começando a oscilar. Sabendo-se que o tempo gasto pelo corpo para atingir, pela primeira vez, a posição de equilíbrio é de 1 s e que $\pi = 3$, determine:

- o período de oscilação
- a massa do corpo.
- a velocidade do corpo ao passar pela posição de equilíbrio.



Solução:

$$\text{Dados: } \begin{cases} k = 0,9 \text{ N/m} \\ x_M = 2 \text{ m} \\ T/4 = 1 \text{ s} \end{cases}$$

a) $T/4 = 1 \text{ s}$, logo $T = 4 \text{ s}$

b) $\frac{2\pi}{T} = \omega \Rightarrow \omega = 1,5 \text{ rad/s}$

$$\omega = \sqrt{\frac{k}{m}} \Rightarrow m = \frac{k}{\omega^2} \therefore m = 0,4 \text{ kg}$$

c)

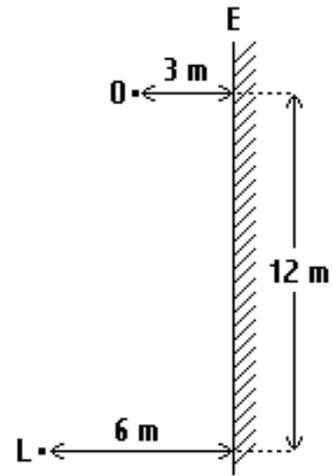
$$x(t) = x_M \cos(\omega t) \quad \therefore \quad x(t) = 2 \cos\left(\frac{\pi t}{2}\right)$$

$$v(t) = \frac{dx}{dt} = -\frac{\pi}{2} 2 \operatorname{sen}\left(\frac{\pi t}{2}\right) \quad \therefore \quad v(t) = -3 \operatorname{sen}\left(\frac{\pi t}{2}\right)$$

$$v(t=1) = -3 \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) \quad \therefore \quad v(t=1) = -3 \text{ m/s}$$

9. Na figura estão representados um objeto O e uma lâmpada L, ambos considerados puntiformes, colocados à distância de 3m e 6m, respectivamente, de um espelho E.

- Reproduza a figura, desenhando o raio luminoso emitido por L, refletido por E, que atinge O.
- Calcule a distância percorrida por este raio entre L e O.

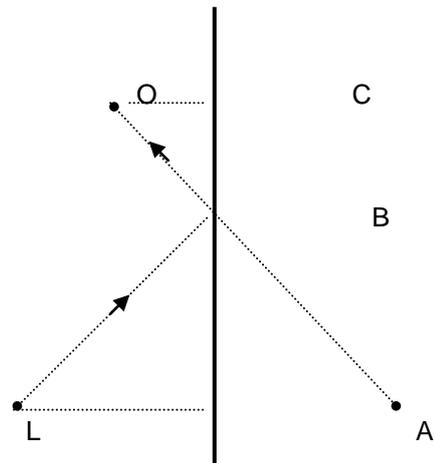


Solução:

- Na figura ao lado, o raio de luz parte da lâmpada L é refletido pelo espelho no ponto B e atinge O. I é a imagem da lâmpada.

$$\text{Dados: } \begin{cases} LA = 6 \text{ m} \\ OC = 3 \text{ m} \\ AC = 12 \text{ m} \end{cases}$$

$$\text{Suposição: } \begin{cases} BC = x \\ AB = 12 - x \end{cases}$$



Os triângulos retângulos LAB e OCB são semelhantes, logo:

$$\frac{LA}{AB} = \frac{OC}{BC} \Rightarrow \frac{6}{12-x} = \frac{3}{x}$$

$$6x = 36 - 3x \Rightarrow x = 4 \text{ m}$$

Logo $BC = 4 \text{ m}$ e $AB = 8 \text{ m}$.

$$LB = \sqrt{(LA)^2 + (AB)^2} \Rightarrow LB = 10 \text{ m}$$

$$BO = \sqrt{(OC)^2 + (BC)^2} \Rightarrow BO = 5 \text{ m}$$

A distância R percorrida pelo raio de luz será $R = LB + BO = 15 \text{ m}$

10. Uma pessoa encontra-se parada a uma distância de 80 cm de um espelho plano. A distância da pessoa à sua imagem formada pelo espelho vale:

a) 80 cm b) 100 cm c) 120 cm d) 140 cm e) 160 cm

Solução:

A distância de um objeto a um espelho plano é igual a distância da sua imagem a este espelho, logo:

$$d = 2L = 2 \cdot 80 \Rightarrow d = 160 \text{ cm}$$

Resposta: item e

11. Uma onda eletromagnética monocromática passa de um meio de índice de refração n_1 para outro meio de índice de refração n_2 , com $n_2 > n_1$. Sendo v_1 , λ_1 , f_1 e v_2 , λ_2 , f_2 a velocidade de propagação, comprimento de onda e frequência da onda nos meios 1 e 2, respectivamente, pode-se afirmar que:

a) $v_1 > v_2$; $\lambda_1 > \lambda_2$; $f_1 = f_2$ c) $v_1 < v_2$; $\lambda_1 < \lambda_2$; $f_1 = f_2$ e) $v_1 > v_2$; $\lambda_1 = \lambda_2$; $f_1 > f_2$
 b) $v_1 < v_2$; $\lambda_1 < \lambda_2$; $f_1 < f_2$ d) $v_1 < v_2$; $\lambda_1 = \lambda_2$; $f_1 < f_2$

Solução:

Nós temos que o índice de refração n pode ser definido como: $n = c / v$. Mas se:

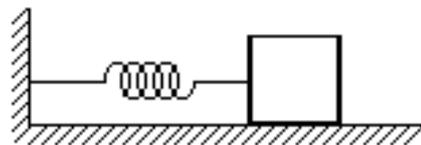
$$n_2 > n_1 \Rightarrow \frac{c}{v_2} > \frac{c}{v_1} \Rightarrow v_1 > v_2$$

A frequência da onda refratada é a mesma da onda incidente, logo $f_1 = f_2$. O comprimento de onda λ pode ser definido como $\lambda = v T = v / f$, ou seja $f = v / \lambda$.

Como $f_1 = f_2 \Rightarrow \frac{v_1}{\lambda_1} = \frac{v_2}{\lambda_2} \Rightarrow \frac{v_1}{v_2} = \frac{\lambda_1}{\lambda_2}$. Mas $v_1 > v_2$ logo $\lambda_1 > \lambda_2$.

Resposta: item a

12. Um bloco de massa $m = 40\text{g}$, preso à extremidade de uma mola de constante $k=100\text{N/m}$, cuja outra extremidade está fixa na parede, desloca-se, sem atrito, sobre uma superfície horizontal, de modo que sua energia total é constante e igual a $0,5\text{J}$ (veja figura).



Determine, em m/s, o módulo da velocidade do bloco no instante em que a mola está alongada de 6cm .

Solução:

Dados: $\left\{ \begin{array}{l} m = 40 \text{ g} = 0,04 \text{ kg} \\ k = 100 \text{ N/m} \\ U = 0,5 \text{ Joules} \end{array} \right.$

$$x(t) = x_M \cos \omega t$$

$$\omega = \frac{2\pi}{T} = \sqrt{\frac{k}{m}} = 50 \text{ rad/s}$$

Na situação de alongamento máximo x_M da mola, toda a energia mecânica E_M do sistema está sob a forma de energia potencial elástica.

$$E_M = \frac{1}{2} k x_M^2 \Rightarrow x_M = \sqrt{\frac{2U}{k}} = 0,1 \text{ m}$$

logo

$$x(t) = 0,1 \cos(50t)$$

$$v = \frac{dx}{dt} = -50 \cdot 0,1 \sin(50t) \Rightarrow v(t) = -5 \sin(50t)$$

Devemos encontrar em que instante t_0 a mola está alongada de $x_0 = 6 \text{ cm} = 0,06 \text{ m}$.

$$x_0 = x(t_0) = 0,1 \cos(50t_0)$$

$$\cos(50t_0) = \frac{x_0}{0,1} = 0,6$$

A partir da equação anterior, encontramos que:

$$50t_0 = \arccos(0,6) = 0,92 \text{ rad} \Rightarrow t_0 = 0,018 \text{ s}$$

$$v(t_0) = -5 \sin(50t_0) \Rightarrow v(t_0) = -5 \cdot 0,79$$

$$v(t_0) = -3,95 \text{ m/s}$$

13. Um objeto é colocado a 25cm de uma lente divergente de distância focal de 100cm. Determine a natureza da imagem e sua distância à lente.

Solução:

Como a lente é divergente, a distância focal é negativa:

$$\text{Dados; } \begin{cases} s = 25 \text{ cm} \\ f = -100 \text{ cm} \end{cases}$$

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{s} + \frac{1}{s'} \Rightarrow s' = -20 \text{ cm}$$

Resposta: como s' é negativo, é uma imagem virtual, que dista 20 cm do vértice da lente.

14. Determine a ampliação linear fornecida por uma lente convergente delgada, de distância focal $f = 20 \text{ cm}$, para um objeto colocado a 10 cm da lente.

Solução:

Como a lente é convergente, a distância focal é positiva:

$$\text{Dados; } \begin{cases} s = 20 \text{ cm} \\ f = 10 \text{ cm} \end{cases}$$

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{s} + \frac{1}{s'} \Rightarrow s' = 20 \text{ cm}$$

$$m = \frac{y'}{y} = -\frac{s'}{s} \Rightarrow m = -2$$

Resposta: a imagem tem o dobro do tamanho do objeto.

15. Um corpo de massa $m = 50 \text{ g}$, preso a uma mola de constante elástica $k = 60 \text{ N/m}$, encontra-se apoiado sobre uma mesa horizontal sem atrito. Desloca-se o corpo de modo que a mola fica alongada de 10 cm e, em seguida, solta-se o corpo, que passa a se movimentar sobre a mesa comprimindo e alongando a mola. Determine o módulo da velocidade do corpo quando a mola está comprimida de 5 cm.

Solução:

$$\text{Dados: } \left\{ \begin{array}{l} m = 50 \text{ g} = 0,05 \text{ kg} \\ k = 60 \text{ N/m} \\ x_M = 10 \text{ cm} = 0,1 \text{ m} \end{array} \right.$$

$$x(t) = x_M \cos(\omega t)$$

$$\omega = \frac{2\pi}{T} = \sqrt{\frac{k}{m}} = 24,5 \text{ rad/s}$$

$$v(t) = \frac{dx}{dt} = -\omega x_M \sin(\omega t) = -v_M \sin(\omega t)$$

onde $v_M = \omega x_M = 2,45 \text{ m/s}$. Num certo instante t_0 a mola estará comprimida de $x_0 = 5 \text{ cm} = 0,05 \text{ m}$

$$x(t_0) = x_0 = x_M \cos(\omega t_0) \quad \Rightarrow \quad \cos(\omega t_0) = \frac{x_0}{x_M} = 0,5$$

$$\omega t_0 = 1,04 \text{ rad}$$

$$v(t_0) = -v_M \sin(\omega t_0) = -2,45 \cdot 0,862$$

$$v(t_0) = -2,11 \text{ m/s}$$